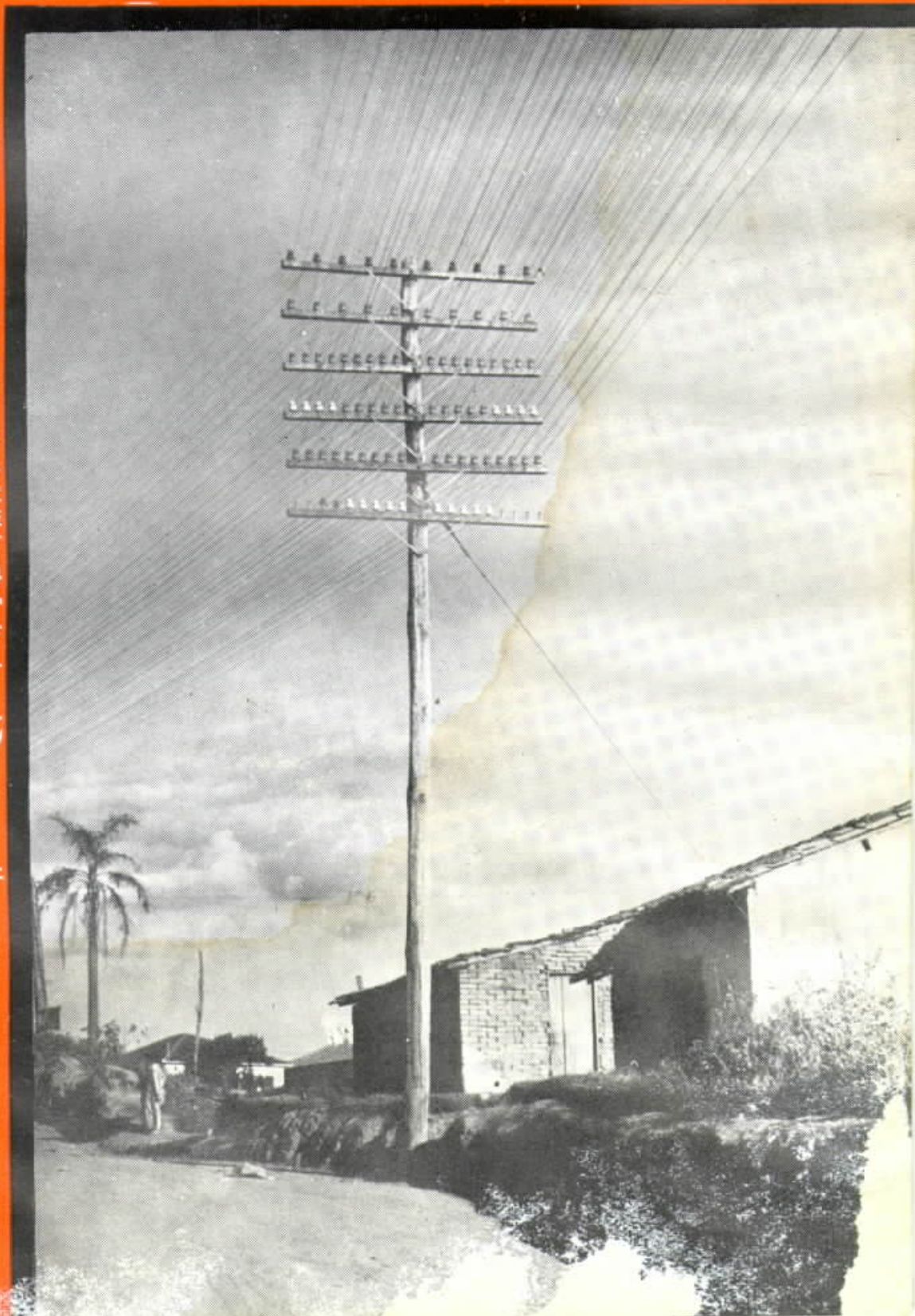




Sing Azul



Março-Abril
1950
Ano XXIII
N.º 246





São Paulo

**Efeitos de um
violento tem-
poral**

*(Vide notícia na pá-
gina seguinte)*



Aspecto tirado durante a inauguração do circuito rádio-telefônico Rio-Aracaju, no gabinete do Cel. Landry Salles Gonçalves, Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, vendo-se ao lado de S. S. as pessoas que compareceram à cerimônia, entre elas o Tte-Cel. Malvino Reis Netto, Diretor Comercial, representando a Companhia Telephonica Brasileira, e o Dr. Alberto Torres Filho, representando a Companhia Rádio Internacional do Brasil.

Serviço Rádio Interior

Inauguração do Circuito Rio - Aracaju

REALIZOU-SE no dia 21 de Março a inauguração da comunicação rádio-telefônica entre o Rio de Janeiro e Aracaju, capital do Estado de Sergipe, através da Companhia Rádio Internacional do Brasil, em combinação com a Companhia Telephonica Brasileira.

A cerimônia da inauguração efetuou-se no gabinete do Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, Cel. Landry Salles Gonçalves, na presença de representantes das duas empresas e vários convidados.

A primeira ligação, inaugurando o serviço,

foi feita pelo Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, que se comunicou com o Sr. Rollemberg Leite, Governador de Sergipe. Seguiram-se os Srs. Alberto Torres Filho, Diretor da Companhia Rádio Internacional do Brasil, que se comunicou com o Prefeito de Aracaju, Sr. Marco Ferreira, bem como o Sr. Humberto Dantas, secretário do Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, que se comunicou com o Diretor Geral dos Correios e Telégrafos de Sergipe em Aracaju.

Terminada a inauguração, entrou logo em funcionamento o novo serviço.

SÃO PAULO — TRONCO LIMEIRA - RIBEIRÃO PRETO

INTERRUPÇÃO DE CIRCUITOS CAUSADA POR VENDAVAL

NA época das chuvas, diversas localidades de São Paulo ficam sujeitas a constantes tempestades e a grandes vendavais, porém, nenhum tão violento como o que assolou no dia 11 de Janeiro, às 18,30 horas, a região por onde se estende o tronco interurbano Limeira-Ribeirão Preto, naquele Estado.

As fotografias estampadas na página anterior foram apanhadas no trecho entre os postes 55 e 66, focalizando as árvores "enterolobium timbouva", vulgarmente co-

nhecidas por Timburí, derrubadas ao solo em consequência do forte vento e que obstruiu totalmente a estrada de rodagem que liga Campinas a Ribeirão Preto.

Além das linhas telegráficas, que ficaram bastante danificadas, também os nossos circuitos interurbanos foram duramente atingidos, sendo necessário que das cidades de Piracicaba, Campinas, Rio Claro e outras circunvizinhas fossem enviadas turmas que, trabalhando denodadamente, conseguiram, após ingentes esforços, restabelecer com fio isolado, em caráter provisório, os circuitos interurbanos, cuja interrupção total foi de 1.200 minutos.

Écos do desastre de Tanguá

ELOGIOS AO SERVIÇO TELEFÔNICO

Perdurará por muito tempo ainda a impressão causada no espírito público pelo catastrófico desastre ocorrido na madrugada de 5 de Abril em Tanguá, no Estado do Rio de Janeiro, quando um trem se precipitou num rio, causando mortes e ferimentos.

Como acontece sempre nessas ocasiões, o serviço telefônico desempenhou papel importante na transmissão e recepção de mensagens aflitas, não só de comunicação do horrível acidente, como de indagações de parentes e amigos das pessoas que viajavam no trem fatídico.

E foi assim que a nossa estação telefônica de Rio Bonito teve que desenvolver atividade extraordinária, com todo o seu pessoal a postos. De como agiram êsses funcionários no cumprimento de seu dever, esforçando-se ao máximo para manter as tradições do nosso espírito social de serviço, são provas os inúmeros elogios que pessoalmente êles receberam, bem como o telegrama e o ofício que abaixo transcrevemos.

DEMONSTRAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS

Ao gerente da Estação Telefônica de Rio Bonito o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Campos enviou o seguinte telegrama :

"Exmo. Sr. Diretor Estação Telefônica — Rio Bonito.

Levo conhecimento Vossencia Câmara Municipal aprovou unanimemente requerimento Vereador Nelson Martins, apoiado por outros, lhe fosse telegrafado enaltecendo relevantes serviços prestados por essa Estação Telefônica por intermédio seus dignos funcionários, que se mostraram incansáveis no facilitar comunicações familiares aflitas de nossa e de outras populações atingidas pela pavorosa catástrofe Tanguá, fato que constituiu motivo para melhores reconhecimentos.

Saudações

Alcindor de Moraes Bessa — Presidente".

OFÍCIO DO SR. PREFEITO DE RIO BONITO

Ao mesmo funcionário dirigiu o Sr. Prefeito de Rio Bonito o seguinte honroso ofício :

"Rio Bonito, 10 de Abril de 1950

Senhor Chefe

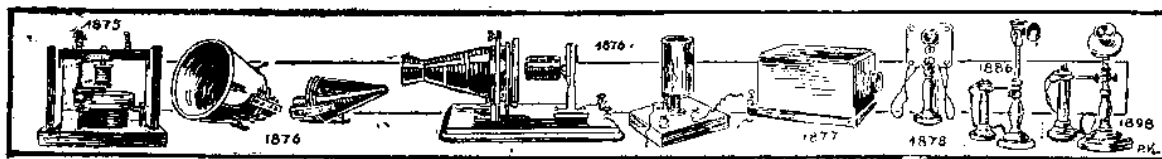
Tenho a grata satisfação de levar ao conhecimento de V. S. os inestimáveis serviços prestados pelas telefonistas que operam na Estação desta Cidade; ONESIA BARBOSA DE OLIVEIRA, OLIDIA OLIVEIRA DE SOUZA, MARIA JOSÉ RIBEIRO, ELITE DA SILVA, ALMECIADES FERREIRA DA SILVA e ARILDA VIEIRA, as quais, sob a competente orientação da chefe MARIA DE ASSUNÇÃO SANTOS, revelaram, na madrugada de 5 para 6 e durante todo o dia 6 do corrente até altas horas da noite, verdadeira dedicação e espírito de sacrifício, mantendo-se incansavelmente em seus postos para atender o enorme movimento de telefonemas decorrentes da pavorosa catástrofe de Tanguá.

Graças a essas dedicadas e solícitas funcionárias, o serviço telefônico desta Cidade para os diferentes pontos do território fluminense foi feito a contento, contribuindo assim para amenisar a angústia do momento e tranquilisar uma infinidade de lares aflitos.

Tomo por isso a liberdade de solicitar a essa Chefia que se digne elogiar as funcionárias acima citadas pela dedicação impar que demonstraram, acrescentando-lhes os agradecimentos desta Administração Municipal.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Celso Peçanha
Prefeito".





Sino Azul

BOLETIM MENSAL DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ANO XXIII

MARÇO - ABRIL 1950

N.º 246

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450

RIO DE JANEIRO

Mais de 40 milhões de telefones

Ê SSE número elevado de telefones é só nos Estados Unidos da América do Norte, onde o serviço telefônico se generaliza de tal modo que há um aparelho para quatro pessoas da população de toda a nação, ao passo que para todos os outros países reunidos a proporção é de um aparelho para 80 pessoas.

O Sistema Bell, que é a maior organização telefônica norte-americana, acusava em 31 de Dezembro de 1949 a existência de 33.388.258 telefones em uso, contra 22.445.519 em 31 de Dezembro de 1945, ano em que terminou a guerra mundial, havendo assim, nesses quatro anos de após guerra, um acréscimo de 10.942.739 telefones.

Somando-se a esses 33.388.258 aparelhos mais 7.100.000 telefones operados por cerca de 5.700 empresas telefônicas independentes, mas cujo serviço está em tráfego mútuo com o Sistema Bell, temos o total de 40.488.258 telefones da vasta rede que vai do Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico.

Mais de 27 milhões são de aparelhos de residência e mais de 13 milhões são de negócio. E para se ter uma idéia do aumento extraordinário das conversações telefônicas basta dizer que houve ali, no fim de 1949, uma média diária de 132.023.000 conversações, sendo 126.100.000 de serviço local e 5.923.000 de serviço interurbano, sem computar as conversas completadas pelas companhias independentes, o que eleva o total a cerca de 160 milhões diariamente.

Em 31 de Dezembro de 1949, possuía o Sistema Bell 8.224 estações telefônicas, 483.777 milhas de linhas de postes e 133.089.000 milhas de fio estendido, em cabo subterrâneo, cabo aéreo e linhas de fio nu. O número de empregados atingiu o total de 593.869, incluindo o pessoal da Western Electric Company e do Bell Telephone Laboratories.

Os acréscimos em 1949 foram os seguintes no Sistema Bell: 2.023.765 telefones, 217 estações telefônicas, 12.007 milhas de linhas de postes, 8.835.000 milhas de fio, 6.752.000 de conversas telefônicas diárias, tendo havido uma diminuição de 62.651 no número de empregados.

As fazendas e granjas, na zona rural, tiveram um acréscimo de 295.000 telefones em 1949, total que se elevou a 1.300.000 desde que terminou a guerra, o que vem demonstrar, que mais da metade dos estabelecimentos rurais de produção agrícola e pastoril possui telefones.

Usam-se agora isótopos radioativos nos Laboratórios Telefônicos Bell para descobrir impurezas nos materiais. São sub-produtos da pesquisa da energia atômica que ajudam, assim, a resolver muitos problemas telefônicos.

Na nova rede, em 1949, do Sistema Bell, despendeu-se mais de um bilhão de dólares. E a sua rede de relays de rádio não só provê a novas facilidades telefônicas de longa distância, como desempenha papel importante em televisão, cujo serviço, sempre em andamento, executa programas em áreas que possuem uma população de 45 milhões de pessoas.

NOSSA FRENTE DE CAPA

PUBLICAMOS neste número, em nossa frente de capa, mais uma fotografia do Concurso de Fotografias do ano passado, não premiada, do concorrente Milton N. Galon, do Departamento Comercial de S. Paulo. Essa expressiva fotografia se intitula: "Trecho da linha interurbana S. Paulo — Campinas, estrada Freguesia do O".

Homenageado José Luiz P. Fernandes num almoço de despedida

AFASTANDO-SE da Engenharia Geral da Rede Externa, por motivo de sua promoção a Superintendente Geral de Suprimentos, José Luiz Pacheco Fernandes ofereceu aos seus antigos auxiliares um almoço de despedida.

O ágape transcorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo usado da palavra José de Oliveira Castanheira e Renato Fiuza, os quais enalteciram as qualidades reveladas por José Luiz Pacheco Fernandes e que o tornaram merecedor da estima e da admiração de todos os que com ele militaram.

José Luiz Pacheco Fer-



mandes, sensibilizado com as expressões de afeto que lhe foram dirigidas, teve palavras de agradecimento, nas quais manifestou o profundo reconhecimento a todos pela colaboração que lhe foi dada.

A fotografia que ilustra esta nota foi tomada no transcurso do almoço, que teve lugar no bar em que José Luiz P. Fernandes reu-

nia os seus auxiliares da Engenharia da Rede Externa, nas datas festivas de maior significação, hábito que muito contribuiu para manter o ambiente de cordialidade que sempre reinou naquele Departamento.

O homenageado recebeu de seus auxiliares uma significativa lembrança, o que muito o emocionou.



Filme falado simultaneamente em três línguas

INTERESSANTE inovação cinematográfica foi apresentada pela primeira vez no dia 5 de Outubro na sede da ONU em Lake Success, quando da estréia do filme "PELAS CRIANÇAS DE TODO O MUNDO". Filmado em dezoito países por dez equipes da Warner-Pathé News, a película mostra o trabalho do Fundo Internacional de Socorro à Infância, órgão da ONU, criado especialmente para atender às necessidades das crianças desvalidas do após-guerra. Entre as múltiplas atividades dessa Organização, destacam-se os centros de alimentação para crianças, espalhados pela Europa e Oriente Médio, bem como os programas médicos, tais como controle da malária e campanhas contra a tuberculose. A inovação técnica introdu-

zida permite que o som seja transmitido ao auditório simultaneamente em três idiomas — Inglês, Francês e Espanhol. O Francês e Espanhol são ouvidos por meio de aparelhos audifones, sendo o Inglês falado na tela.



A LISTA DE TELEFONES EM PARÍS

EM Paris, segundo um correspondente estrangeiro, só em alguns hotéis de alta classe é permitido ao hóspede ter uma Lista de Telefones em seu quarto, junto ao aparelho. O costume é o hóspede chamar a portaria e pedir que lhe forneça uma Lista. Dentro de



meia hora, um mensageiro aparece com a Lista e só sai do quarto quando o hóspede a restitui.



FRUTOS DA EXPERIÊNCIA

UM meio de sermos populares é ouvirmos atentamente uma porção de coisas que já conhecemos.

Um jornal é um objeto usado por homem cansado, quando não quer ver uma senhora em pé, num "omnibus".

Imaginação é alguma coisa que se coloca ao lado de uma esposa, quando o marido está em alguma reunião importante, à noite, no escritório.

CONTABILIDADE DA RENDA — D. FEDERAL

Alvaro G. Bittencourt completou 45 anos de serviço

ALVARO Guedes Bittencourt, Chefe da Secção de Renda Local e Contas de Assinantes, completou, em 22 de Março de 1950, 45 anos de serviço na C. T. B.

É o mais antigo dos atuais empregados da Companhia, e reunindo a este os títulos pessoais que todos nele reconhecem, fez jús, muito merecidamente, às significativas homenagens que naquele dia lhe foram cordialmente prestadas por seus superiores, colegas e auxiliares.

Saudaram-no, em felizes alocuções, o Sr. P. Renault Castanheira, Superintendente Geral, em nome da Com-

panhia, e Henrique Almeida Guimarães que, como intérprete dos auxiliares de Alvaro Guedes Bittencourt, lhe fez entrega de mimosa lembrança.

Da homenagem damos, nesta página, dois aspectos, um dos quais nos mostra o Sr. P. Renault Castanheira entregando a Alvaro Guedes Bittencourt o emblema comemorativo do 45.º aniversário de sua admissão na Companhia e, mostrando-nos o outro parte das pessoas que dela participaram, notando-se, além do Sr. P. Renault Castanheira, H. Eyles, Contador Chefe; E. Evetts, Superintendente Geral do



Pessoal; Tte-Cel. Malvino Reis Netto, Diretor Comercial — D. F.; C. T. Roberts, Sub-Contador Chefe; A. Cabral de Mello, Contador da Renda; D^a. Francisca Brum, Superintendente de Administração do Pessoal, e muitos outros que se vêem laudando o homenageado.



Armas em paraquedas

EM Lagudal, perto de Límoges, encruzilhada selvática onde se cruzam as estradas de Bergerac, Villmbard e St. Jean d'Eyrand, ergue-se agora um marco que recorda a primeira remessa de armas em paraquedas. Ali se reuniram em Setembro-Outubro de 1941, num pequeno grupo, Max Hy-

mans, antigo deputado do Indre, Pierre Bloch, Eduard Dupuy, conselheiro municipal de Villmbard para receber o que devia lançar um avião inglês.

O Comité de Ação de Resistência, presidido pelo General Coche, quis comemorar esse acontecimento, que marcou o início da organização do exército secreto. Milhares de pessoas assistiram a essas comemorações.

DEPARTAMENTO DO TRÁFEGO — DISTRITO FEDERAL

**D. Isaura Rodrigues Borges
completou 40 anos de serviço**



D. ISAURA Rodrigues Borges, Telefonista Chefe Assistente, do Departamento do Tráfego do Distrito Federal, completou 40 anos de serviço no dia 21 de Janeiro último.

Esse quase meio século de ótimos serviços, prestados à C. T. B. por D. Isaura, veio evidenciar suas excelentes qualidades, pondo em relevo sua excepcional freqüência, a disciplina e a habilidade

no trato com os colegas.

Para comemorar esses laboriosos 40 anos de serviço, J. Porciuncula, Superintendente do Tráfego do Distrito Federal, reuniu os chefes de serviço, sendo oferecido à homenageada um almoço no refeitório das Telefonistas.

Ao ato compareceram E. Evetts, Superintendente Geral do Pessoal e O. Kallut, Superintendente do Pessoal de Divisão.

As fotos acima mostram E. Evetts entregando a D. Isaura o emblema de ouro e brilhante, representativo de seus 40 anos de serviço, e outros aspectos da cerimônia.



O primeiro feminista da história

HISTORICAMENTE, o primeiro homem que se interessou pela questão feminista foi o teatrólogo grego Eurípedes. Como raça, considerava as mulheres seres humanos; individualmente, porém, odiava todas sem distinção. Era um completo individualista.

Alguns críticos modernos já o chamaram de "Ibsen antigo". Ou, então, chamavam Ibsen de "moderno Eurípedes". Eurípedes escreveu noventa e duas peças. Dezoito delas chegaram aos nossos dias. Contam-se entre as mais preciosas do tesouro dos maiores dramas do mundo.

Nessas peças há toda uma galeria de mulheres heróicas e trágicas: Alceste que sacrificou a vida pelo marido; Hécuba, rainha de Troia, que pranteou a destruição de sua

cidade e a degradação dos filhos seus; Macaria, que morreu voluntariamente para que sua terra pudesse ser salva; ainda Hécuba, cujo filho foi morto pelo rei Polimestor e que, para vingar-se, atraiu o rei à sua tenda e arrancou-lhe os olhos; e as tristes velhas de Tebas, mães dos sete chefes que tinham sido mortos em combate.



MODERNA FILOSOFIA

HOJE em dia a oportunidade não bate à porta. Procura-nos fazendo tocar a campainha do nosso telefone.

Se dois homens, executando o mesmo serviço, estão sempre de acordo, um deles é inútil. Se eles nunca estão de acordo, ambos são inúteis.

VIAJANTES



MAIS um grupo de funcionários graduados de nossa Companhia partiu para os Estados Unidos e Canadá, em viagem de estudos.

A 1 de Abril, embarcou, por via aérea, Lourival Vasconcellos, Contador da Réde da Divisão do Rio.

Na véspera de seu embarque, colegas e amigos da Contabilidade ofereceram-lhe um "drink" no bar do Palace Hotel, como mostra a gravura junto.

No dia 1 de Maio partiu, também por via aérea, o último grupo, formado pelo Tte. Cel. Malvino Reis Netto, Diretor Comercial de Divi-



"Drink" oferecido a Lourival Vasconcellos

são do Distrito Federal; Gastão Vaz, Superintendente da Administração, do Departamento Geral do Tráfego e Jayme Porciuncula, Superintendente do Tráfego da Di-

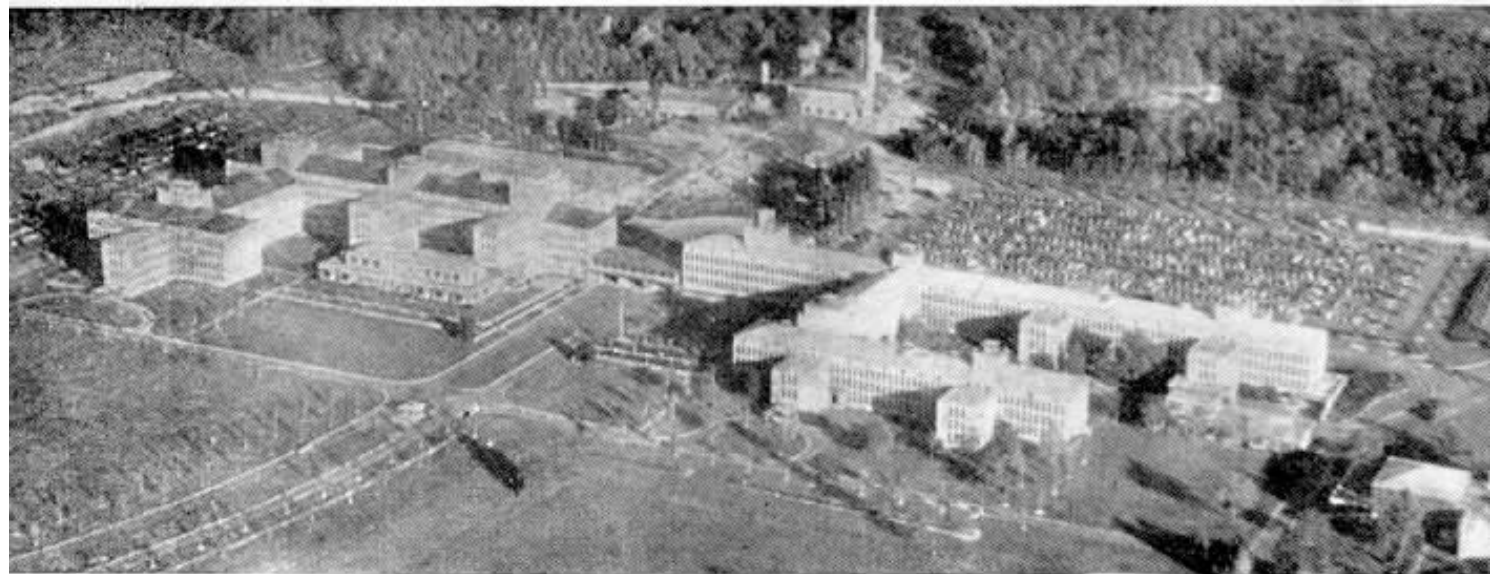
visão do Distrito Federal. Gastão Vaz foi acompanhado de sua senhora e filha.

O embarque de todos foi muito concorrido por amigos e colegas dos viajantes.



Embarque do Tte. Coronel Malvino Reis Netto, que se vê ao lado de sua senhora e filha; de Gastão Vaz, sua senhora e filha e de Jayme Porciuncula, que se vê junto a sua senhora.





NOVAS INSTALAÇÕES DOS LABORATÓRIOS BELL

OS Laboratórios Telefônicos Bell, pertencentes ao Sistema Bell, nos Estados Unidos, constituem um importante centro de pesquisas telefônicas, com o objetivo de aperfeiçoar, simplificar e baratear o serviço telefônico.

A indústria telefônica deve-lhe grande parte do seu desenvolvimento e ainda espera grandes resultados dos estudos e inventos saídos do estabelecimento que é chamado "ante-sala da ciência" e "casa das máquinas".

O Sistema Bell tem tido um carinho

todo especial com os Laboratórios, cuja sede permanece em West Street 463, em New York, mas que possui novas instalações colossais, ocupando uma série de edifícios em Murray Hill, N. J., situados a mais de 40 quilômetros de New York.

Esse local foi escolhido afim de evitar os ruídos, a poeira, a vibração e interferência elétrica das grandes cidades. Os edifícios, que vemos na fotografia que estampamos, podem acomodar 2.300 empregados.

(Gentileza de "Southwestern Telephone News")



"A DIPLOMACIA DO ANTIGO EGITO"

UM excelente opúsculo, com o título acima, foi endereçado a SINO AZUL por seu autor, Faust Cardona, Advogado Auxiliar do Escritório Jurídico no Distrito Federal.

"A diplomacia do antigo Egito", com o subtítulo "O tratado de Ramsés II com Hattusil III", versa sobre Direito Internacional, indo o autor buscar o mais antigo tratado político do mundo, conhecido como tratado de Qadesh, assinado entre Ramsés II, faraó do Egito, e Hattusil III, rei do Hatti, nação das regiões da Arábia, povo citado pela Bíblia e outros livros sagrados da antiguidade. Esse tratado de paz foi assinado pelos dois soberanos absolutos no ano de 1278 antes de Cristo.

Leitura atraente pelo interessante assunto e pela naturalidade da linguagem com que é exposto, Faust Cardona descreve sucintamente as lutas daqueles dois povos com outros vizinhos, em geral com objetivos de conquista de territórios, saque de cidades e escravização dos prisioneiros, particularmente entre o Egito e o Hatti, transcre-

vendo as cláusulas do tratado de paz mais antigo até agora encontrado, o tratado de Qadesh.

O autor termina fazendo a comparação entre esse tratado e os tratados internacionais mais recentes, ressaltando-lhes as semelhanças, dizendo que "o tratado de Qadesh figura hoje como um marco de ouro no campo do Direito Internacional"

Gratos pela oferta.



NOVIDADES AUTOMOBILÍSTICAS

NAS fábricas norte-americanas de automóveis, a pintura dos carros é feita automaticamente, com pincéis que se movem para todos os lados, movidos por uma bateria de olhos elétricos. A profundidade da pintura é regulada com aparelhos eletrônicos

— Alguns automóveis de modelo conversível terão teto transparente, feito de uma tela de fibra de vidro e resinas.

— Dos 96 elementos químicos conhecidos pelo homem, cerca de 40 são utilizados na fabricação de automóveis.



VETERANO DE PETRÓPOLIS

COM a presença de funcionários dos Departamentos do Tráfego, Comercial e Rêde, em Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro, realizou-se no dia 23 de Dezembro último a entrega do emblema de bronze ao funcionário do Dept.º Comercial Madson Paulo de Carvalho, pelo transcurso dos seus dez anos de bons e ininterruptos serviços prestados à C. T. B., tempo êsse pautado dentro das normas de disciplina, assiduidade e dedicação ao trabalho.

Por Waldemar Lima Paço, Gerente do Distrito Comercial B-2, ladeado de D. Rosa Libonatti Cruz, Chefe de Distrito do Tráfego e de Alvaro de Souza Vieira, Chefe de Distrito da Rêde, foi colocado à lapela do homenageado, após alusiva alocução, o sino de bronze, sob calorosas palmas de seus colegas e amigos.

A fotografia mostra um aspecto da solenidade.



Aposentadoria de Joaquim Carlos da Costa

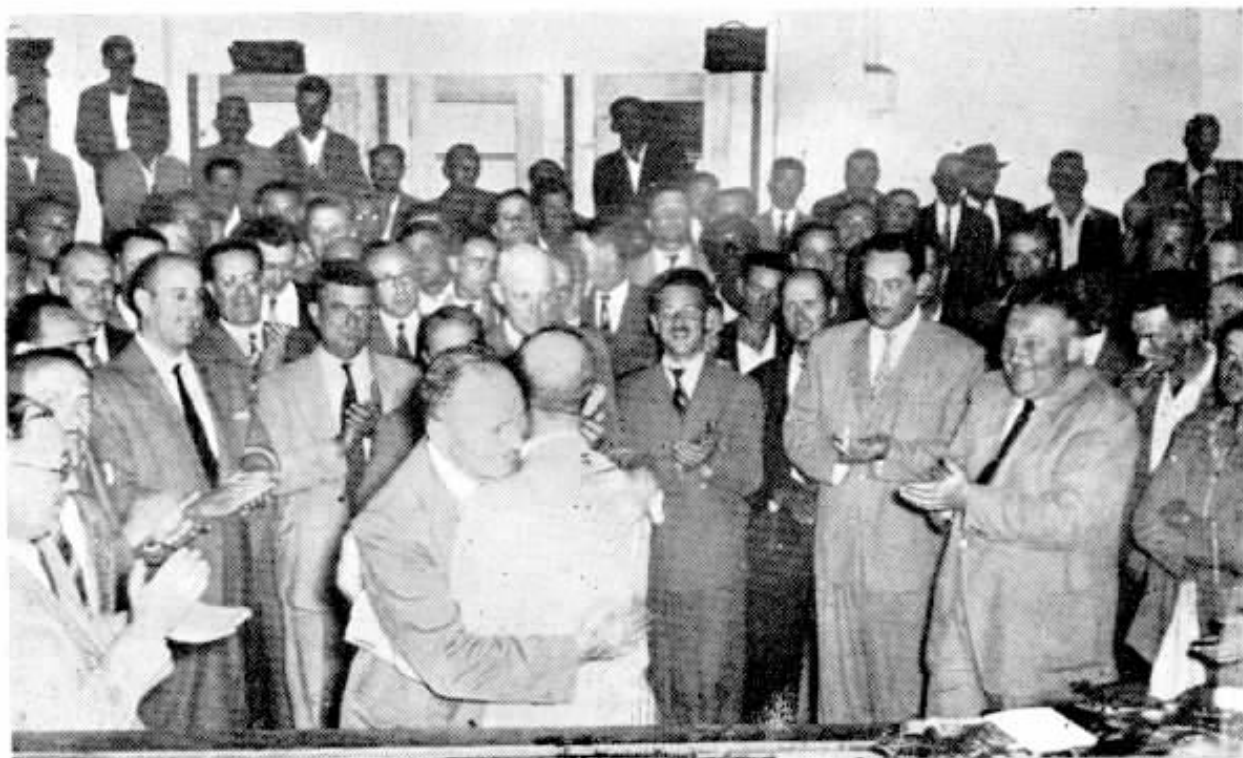
DESLIGOU-SE dos serviços da Companhia, após 41 anos de trabalhos, o Feitor Geral Joaquim Carlos da Costa, com ótima folha de serviço.

Sua merecida aposentadoria alcançou-o ainda relativamente forte, pois goza boa saúde.

Grande é o círculo de amizades que soube conquistar e conservar entre todos os

funcionários, que o estimam e respeitam, quer como companheiro de trabalho ou Chefe, sempre criterioso e justo.

Na fotografia vemos-lo recebendo o abraço de despedida de Pedro Salatini, Chefe da Secção de Administração da Rêde, de São Paulo, entre amigos, colegas e companheiros de trabalho, representantes de quase todos os Departamentos da Companhia naquela Capital.





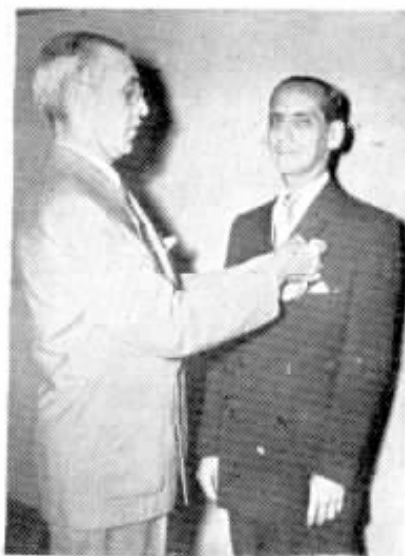
Oficinas do Equipamento — Distrito Federal

ADALBERTO VIEIRA CORTEZ COMPLETOU 30 ANOS DE SERVIÇO

ADALBERTO Vieira Cortez, Escriturário das Oficinas do Equipamento do Distrito Federal, completou no dia 18 de Janeiro, 30 anos de bons e devotados serviços à Companhia Telephonica Brasileira, tendo por este

motivo recebido o emblema de ouro e esmeralda das mãos de D. N. Penido, Chefe das Oficinas, bem como carinhosa homenagem de seus chefes e colegas.

A entrega do emblema foi feita no escritório das Oficinas, em Salvador de Sá, no Rio, vendo-se nas fotografias o homenageado no ato de receber o emblema e o estimado veterano cercado de chefes e companheiros.



Veterano de Poços de Caldas

COMPLETOU dez anos de serviço na C. T. B. o Agente em Poços de Caldas, Minas Gerais, Heitor Jesuino de Carvalho, que por isso fez jus ao recebimento do emblema de bronze, em Dezembro último.

Heitor Jesuino de Carvalho recebeu justa homenagem, tendo Horacio Pedrosa Filho, Gerente do Distrito B-4, feito entrega do sino de bronze ao estimado vete-



rano, enaltecendo-lhe as qualidades em breves palavras.

O homenageado aparece entre os que lhe foram apresentar cumprimentos.

Departamento Geral de Engenharia

JOSÉ EUGENIO CLETO COMPLETOU 25 ANOS DE SERVIÇO

NO dia 10 de Fevereiro, José Eugenio Cleto, Chefe da Secção de Desenho do Escritório do Departamento Geral de Engenharia, completou 25 anos de bons serviços. As nossas fotografias registram o momento em que Enéas Martins, na presença de J. A.

Wiltgen, Engenheiro de Expansão da Réde, procedida à entrega do emblema e J. E. Cleto cercado por colegas e companheiros de trabalho que, naquela data, se associaram à homenagem.

Os funcionários da Secção de Desenho aproveitaram a oportunidade e ofereceram ao seu chefe uma lembrança.



Serra para cortar granito

UMA firma industrial norte-americana acaba de aperfeiçoar uma serra eletropneumática para cortar blocos de granito — a mais dura rocha de que o homem tem conhecimento — em qualquer tamanho e contórno, podendo mesmo transformá-la em delgadas laminas transparentes. O tempo gasto para a operação de corte é apenas uma diminuta fração do tempo gasto pelos antigos processos.

A serra, que emprega como lamina cortante um fio de aço de três voltas, que se move horizontalmente, é, segundo se crê, a única serra existente que corta o granito deixando suas extremidades adoçadas e prontas para o polimento.

A máquina é acionada por um pequeno motor de 5 ½ HP, cortando com uma velocidade transversal que varia entre 12 e 30 polegadas por hora, dependendo do tipo de pedra a ser cortado. A capacidade máxima da máquina é um bloco de granito cujas dimensões sejam 8 pés de comprimento, 6 pés de altura e 4 pés de largura.

Enlatamento do leite fresco

JÁ se acha em vias de preparação, nos Estados Unidos, para os testes de aplicação comercial, um novo processo de enlatamento do leite fresco, segundo anuncia o jornal norte-americano "The New York Times".

Comentado pela imprensa como sendo um processo revolucionário, tal processo é o resultado das pesquisas do dr. Roy Graves, cientista especializado do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, e Jack Stambaugh, fazendeiro e comerciante norte-americano.

O processo Graves-Stambaugh permite, pela primeira vez, enlatar leite fresco do mesmo modo como são enlatados atualmente os sucos de frutas e vegetais.



Azeite de Arenque

NA NORUEGA vão construir fábricas flutuantes para a obtenção de azeite de arenque, similares às que atualmente estão sendo empregadas na extração do azeite da baleia.

NATAL DAS TELEFONISTAS DA C. T. B.

EM LAFAIETE

O NATAL de 1949 foi festivamente comemorado em Lafaiete, pertencente ao Distrito da Rede B-3, de Minas Gerais.

Numa simplicidade encantadora, esse pequeno grupo de moças reuniu-se em torno de uma artística e bem provida mesa de doces, havendo troca de brindes entre a encarregada daquele Centro Telefônico, Sta. Esther Siqueira e suas incansáveis auxiliares.

A fotografia é um flagrante daquela festa.



EM BELO HORIZONTE

COM grande concorrência e o brilhantismo de sempre, as nossas telefonistas da cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, organizaram no Natal de 1949 uma reunião para

comemorar aquela data tradicional.

A Sta. Maria de Lourdes Salles, Telefonista Chefe, e Eder Carvalhais, Gerente de Distrito, foram pródigos em gentilezas com todos os que compareceram a essa agradável reunião, havendo tro-

ca de brindes e felicitações entre os auxiliares do Distrito B-3 e Exmas. famílias que se congregaram nessa festa.

Na fotografia vemos o grupo tirado em torno da bem ornamentada mesa de doces finos e refrigerantes.





Inspeção de Suprimentos de Divisão — Distrito Federal

ENTREGA DE EMBLEMA A UM VETERANO

NO dia 4 de Abril, completou 20 anos de bons serviços na Companhia Telephonica Brasileira Manoel Lopes Dias Filho, Inspetor de Suprimentos, no Distrito Federal.

S. Fehl, Inspetor Geral de Suprimentos, do Departamento

Geral de Suprimentos, reuniu seus auxiliares no escritório de Inspeção de Suprimentos de Divisão, em Triagem, afim de ser feita a entrega do emblema de prata a Manoel Lopes.

Em breve oração, S. Fehl enalteceu as qualidades do homenageado e agradeceu em nome de H. J. English, Superintendente Geral de

Suprimentos, os seus bons serviços prestados nessas duas décadas, fazendo votos pela continuidade desses bons serviços.

Manoel Lopes foi depois muito felicitado por seus Chefes e colegas, vendo-se o estimado veterano ao receber o sino de prata e num grupo formado pelos que o homenagearam.



O SERVIÇO TELEFÔNICO DE SANTOS

ELOGIOSAS REFERÊNCIAS DE UM COMANDANTE DE NAVIO

EM outra página, SINO AZUL publica uma correspondência sobre o serviço telefônico na Europa e na qual se descrevem as dificuldades encontradas pelos que precisam se utilizar do telefone em duas grandes nações européas. E na nota de apresentação esta revista afirma que isso "serve para que se inclua o nosso serviço telefônico entre os melhores do mundo".

Agora chega-nos uma carta a confirmar essas nossas palavras, recebida de um comandante inglês de navio, homem viajado e conhecedor dos serviços telefônicos de muitas cidades do mundo. É o Sr. Jules Roodden, comandante do navio inglês "Bigbury Bay", que estacionou no porto de Santos, durante algum tempo.

Essa carta, dirigida a D. Lillian Rowlands, Chefe de Distrito do Tráfego de Santos, está concebida nos seguintes termos:

"Bordo do H.M.S. "Bigbury Bay" em 3 de Abril de 1950.

Minha cara Miss Rowlands.

Ao deixar o porto de Santos, quero ter o prazer de vos tornar ciente de como apreciamos muito o esplêndido serviço telefônico que nos foi fornecido durante a nossa permanência aqui.

As comunicações telefônicas são tão importantes no decurso calmo destas visitas, independentemente do aspecto da comodidade pessoal, que haveis conquistado a gratidão de todos nós.

Temos esperança de que um dia voltaremos a Santos para expressar pessoalmente a nossa gratidão.

Agradeço-vos mais uma vez,
Muito sinceramente vosso

Jules Roodden — Captain".



PESQUISAS ATÔMICAS NA INGLATERRA

PROCURANDO desenvolver, na medida das necessidades atuais, as pesquisas científicas relacionadas com a energia nuclear, a Inglaterra converteu a Universidade de Glasgow num centro de investigações atômicas.

Os telefones na Europa

Com a devida vênia, transcrevemos do "Correio da Manhã", edição de 3 de Março de 1950, a seguinte interessante correspondência, que diz bem das diferenças de situação do serviço telefônico na Europa e serve para que se inclua o nosso serviço telefônico entre os melhores do mundo.

LONDRES, (ONA, Denis Plimmer, exclusivo para o *Correio da Manhã*) — A Itália pode ter o Coliseu, a Inglaterra a Torre de Londres e a França as Fontes de Versalhes, mas os Estados Unidos podem proclamar, diante da formidável massa da cultura européia: "Nós temos um sistema telefônico".

Isso não quer dizer, bem entendido, que as nações européias não tenham telefones; têm, milhares deles. O que não têm, contudo, é um "sistema" telefônico. E, em minha experiência como jornalista que estuda os vários planos para a reabilitação da Europa, ainda não encontrei uma única linha que prometa, ainda que vagamente, ao assinante de telefone europeu que, fazendo uma ligação, oral ou mecânica, êle conseguirá falar com um determinado número.

Nas circunstâncias atuais, quando faz uma ligação, o europeu obtém um número inteiramente diferente daquele que desejava, fato que pode produzir tédio, ou romance, conforme as circunstâncias. Se tiver sorte, poderá entrar no meio de uma conversa entre duas pessoas absolutamente estranhas, tendo oportunidade de satisfazer a curiosidade mais ou menos viceja no espírito de cada ser humano. Pode, em vez disso, ouvir, do outro lado da linha, sons muito interessantes, mecânicos, musicais ou quase humanos, mesmo, dando a impressão dos sons produzidos nos casos de morte por estrangulamento. Algumas vezes, não houve conversa dos outros nem som algum e emprega o tempo pensando se não valeria mais a pena desistir do telefonema e tratar de outra coisa. Deve ter havido muitos casamentos desfeitos, muitos bons negócios fracassados — e talvez mesmo golpes de Estado e guerra evitada — devido aos telefones.

De qualquer maneira, o europeu não pode ter, em absoluto, a certeza de que falará com Jones pelo telefone, se é com Jones, realmente, que deseja falar. E, mesmo se, por obra do acaso, conseguir falar com Jones, não pôde ter, em absoluto, certeza de que dirá a Jones tudo que queria dizer, pois é muito comum que a conversa seja cortada pelo meio por uma telefonista distraída.

As telefonistas de Paris são particularmente inclinadas a cortar as ligações quando a conversa está mais animada. De vez em quando, a telefonista lembra de perguntar "Vous parlez?" para saber se a linha ainda está ocupada. E, se quem telefone não se apresse a responder logo "Oui mademoiselle", a linha fica realmente desocupada.

Resta, então, ligar de novo o telefone — ou escrever para o amigo Jones, se estiver com muita pressa.

Na Inglaterra, não se pode esquecer que os tradicionalistas britânicos têm tanto apê-

go aos velhos catálogos de telefone como as mudanças de guarda no Palácio Buckingham. Assim, a despeito dos louváveis esforços do governo para pôr em dia os catálogos, é bem difícil se encontrar, junto aos telefones públicos do país, um catálogo que não seja de antes da guerra. As constantes ligações para números errados, acrescidas da dificuldade que se encontra, nos telefones públicos, de obter a devolução do níquel que se utiliza, quando não chegou a ser feita a ligação, acarretam uma renda indevida para o Departamento dos Correios de Sua Majestade, sob cujas vistas bondosas e distraídas funcionam os telefones na Inglaterra.

Na França, os telefones públicos são muito raros. A maioria fica em cafés e tem-se de comprar um "jeton" ou ficha na mão do dono do café. Como o francês é muito sociável e conversador, causa má impressão dirigir-se sem mais nem menos, ao dono do café e comprar uma ficha. É mais aconselhável sentar-se numa mesa, pedir uma boa dose de bebida e, delicadamente, ir encaminhando a conversa para assuntos relacionados com telefones e fichas e, em certo ponto, dar um tapa na testa, murmurando:

— E eu preciso telefonar! Por favor me dê uma ficha!

Quando há dificuldade em se encaminhar a conversa, pode acontecer que o freguês tenha de recorrer a mais de uma dose de bebida e, às vezes, para felicidade sua, se esqueça realmente do telefonema.

Na Inglaterra as cabines telefônicas são abundantes. Podem se encontrar nos becos mais incríveis, contanto que tenha tempo de percorrer os becos incríveis que não faltam neste país. A cabine é pintada de vermelho, em geral desbotado pelo tempo. No telefone há uma caixa com dois botões, denominados, respectivamente, A e B. Para se fazer a ligação, colocam-se duas moedas de um penny na caixa e, obtido o número, aperta-se o botão A para se ligar. Se não se consegue obter a ligação, ou se o telefone com que se deseja falar está ocupado, aperta-se o botão B e as duas moedas são devolvidas. Acontece, porém que uma pessoa excitada pode ligar, digamos, para Angelina e começar a dizer "Quer se casar comigo?" e, descobrindo que ainda não foi feita a ligação para Angelina, começa a apertar os botões freneticamente. E tal é a natureza fantasmagórica dos Cupidos do Departamento dos Correios que o apaixonado perde Angelina para ficar com os dois pence, enquanto a desventurada quase noiva grita, perdidamente, do outro lado da linha "Alô! Alô!".

Depois disso tudo, será realmente necessário um sistema telefônico na Europa? Não é muito mais divertido o sistema atual?"

Inauguração de mais Postos Telefônicos Públicos

DIVISÃO TRI-ESTADUAL

FORAM inaugurados no dia 16 de Fevereiro último postos telefônicos públicos em Cachoeira do Funil e Manuel Duarte, no Estado do Rio de Janeiro, pertencentes à Companhia Telefônica de Valença, os quais ficaram em tráfego mútuo com a rede da C. T. B. por intermédio das linhas daquela empresa ligadas a Barão de Vassouras.

— Nos dias 16, 17 e 18 de Março, foram inaugurados os postos telefônicos interurbanos nas cidades de Alegre, Castelo e Alfredo Chaves, municípios dos mesmos nomes, no Estado do Espírito Santo.

— No dia 23 de Março foi inaugurado um posto telefônico interurbano em Iguaba Grande, município de Araruama, no Estado do Rio de Janeiro.



Carta de um aposentado

PAULO Fernandes de Oliveira, da Divisão do Distrito Federal e que foi premiado com uma justa aposentadoria, dirigiu uma carta a SINO AZUL, na qual se despede de seus chefes e colegas, aos quais agradece as gentilezas e a colaboração recebidas no desempenho de suas funções, durante seus 31 anos de serviço na C. T. B.

Assim termina Paulo Fernandes de Oliveira o seu agradecimento:

“Nossa Companhia é uma alta escola de trabalho, disciplina e principalmente civismo, pelo desprendimento de seus chefes e empregados em proporcionar sempre o bem estar a todos os que mourejam no Rio de Janeiro e “SINO AZUL” é o elo de ligação entre os empregados que se dedicam e se esmeram pelos resultados da escola: são mestres e são alunos. Somos, entretanto, muito mais alunos do que mestres, pois os chefes muito nos têm ensinado no caminho do progresso e bem estar.

A todos um aperto de mão do ex-empregado, agradecido e sempre às ordens”.



Grata aos serviços médicos

RECONHECIDA aos serviços médicos que recebeu da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal, D. Arminda dos Santos Querido, do Tráfego de Divisão do Distrito Federal, expressa, por intermê-

Como nos desconhecem

MUITOS europeus e americanos do norte têm pouco entusiasmo pela geografia e não raro mostram pouco interesse pelas nossas coisas. Já temos visto escrito que Buenos Aires é a capital do Rio de Janeiro e vice-versa. Jornais e revistas europeus ou norte-americanos, quando fazem referências ao Brasil e aos nossos usos e costumes, mostram-se, às vezes, de uma ignorância crassa.

Estendemos agora as mãos às orelhas dos nossos colegas de “Long Lines”, revista publicada pelo Departamento de Linhas Interurbanas da American Telephone and Telegraph Company para um ligeiro puxão. Em seu número de Novembro de 1949, há um

MAQUINAS RODVIAVIARIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BETONEIRAS DE 150, 200, 300,
400 LITROS
FABRICANTES
Mécico, 11-49-gr/402.....42-5218

HOMIZ DE LTDA 149/58 Gen. Pavia, 23-1911
Reparação Reparações Ltda 41 B A res. 43-2026
SA Brasileira Comercio e Representações
25 av. C. G. 32-6102

TECNICA MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
BRITADORES, PENEIRAS, CHASSIS POR,
TATEIS, MOTORES DIESEL, GUINCHOS,
BETONEIRAS, ETC.
ESTOQUE PERMANENTE
Av. Rio Branco, 4-4. P-1/405...43-6069

A RENOV
COPAC

37-8510

Reparações em c
triciclo a carri
e ciclomotor



RIO DE JANEIRO—Some South Americans get the jump when they answer the telephone by asking, “Quien habla?” (“Who is calling?”)

artigo intitulado “Don’t Call Information”, a respeito da propaganda que todos nós fazemos de nossas Listas de Assinantes. Ilustram o artigo gravuras de capas das Listas de Assinantes de vários países, com referências e informações sobre o serviço telefônico nos mesmos. Não sabemos se essas referências e informações merecem fé, pois pela parte que nos toca estão erradas. Como pode ser visto na gravura que estampamos, e que é reprodução de uma das que ilustram o artigo, nós aqui não dizemos “Alô!” ou “Quem fala?” mas sim a frase espanhola “Quien habla?”, assim como se diz na Argentina ou no Uruguai.

dio de SINO AZUL, a sua eterna gratidão ao Dr. Mauro Bueno Brandão e a seus assistentes Drs. Léo Cabral e Guilherme Laars, pela competência, dedicação e zelo demonstrados quando da intervenção cirúrgica a que foi submetida, salvando-lhe a vida, seriamente ameaçada.

VETERANOS




40 anos
Maximiliano Ha-
dler - Constru-
ções - S. Paulo



35 anos
Antonio J. Rodri-
gues - Estações
Centrais - S. P.



30 anos
Carlos C. Gomes
Contabilidade
Geral - S. Paulo



30 anos
Bruna Gavioli
Tráfego
S. Paulo



30 anos
João A. Portella
Equipamento
S. Paulo



30 anos
João Lorenz
Instalações
S. Paulo



25 anos
João de Souza
Cabos
S. Paulo



25 anos
Hilda M. Campos
Campinas
S. Paulo



25 anos
José M. Santos
Rede
D. Federal



25 anos
Antonio N. Silva
Equipamento
S. Paulo



25 anos
Valetim Rossi
Itapeva
S. Paulo



20 anos
Euclides R. Silva
Almoxarifado Ge-
ral - S. Paulo



20 anos
Carmine Gargiu-
lo - Oficinas
S. Paulo



20 anos
Nair A. Lopes
Campinas
S. Paulo



20 anos
Joaquim S. S.
Netto - Equipa-
mento - S. Paulo



20 anos
Homero Duarte
Conservação
D. Federal

VETERANOS



35 anos
Thereza Sigolo
Torrinha
S. Paulo



30 anos
Rita M. Alves
S. João da Boa
Vista - S. Paulo



25 anos
Margarida A.
Mello - Campinas
S. Paulo



30 anos
Luiz G. A. Silva
Tesouraria
S. Paulo



25 anos
José E. Cleto
Deptº Geral de
Engenharia - D.F.



25 anos
Ignácio L. Nardy
Estudos da Rede
S. Paulo



20 anos
Urbano de Barros
Instalações
S. Paulo



20 anos
Jandyra D. Delter
Tráfego
S. Paulo



20 anos
José Bertachini
Equipamento
S. Paulo



20 anos
Mario O. Silva
Rede
D. Federal



20 anos
João Carnevalle
Instalações
S. Paulo



20 anos
Guerino Billi
Campinas
S. Paulo



20 anos
Idalina Pierri
Pedreira
S. Paulo



20 anos
Pedro L. Sanchez
Contrôle de Esto-
que - S. Paulo



20 anos
Ernestina V. Pes-
soa - Barretos
S. Paulo



20 anos
Jorge N. Coelho
Guariba
S. Paulo

VETERANOS



35 anos
João Leopardi
Botucatu
S. Paulo



30 anos
Manoel Cordero
Cabos
S. Paulo



30 anos
Luiz Ventura
Escola da Rêde
S. Paulo



25 anos
Maria de Souza
Santos
S. Paulo



25 anos
Almira R. J. S.
Battaioia - Barra
Bonita - S. Paulo



25 anos
Anselmo A. Patrício - Contabilidade - S. Paulo



25 anos
Armando Dinelli
Bauru
S. Paulo



25 anos
Francisco Fonseca - Instalações S. Paulo



25 anos
Joaquim José
Freitas - Rêde
D. Federal



25 anos
José Oliveira
Instalações
S. Paulo



25 anos
Benedito M.
Souza - Jauá
S. Paulo



20 anos
Moysés W. Reis
Rêde
D. Federal



20 anos
Arthur C. Souza
Rêde
D. Federal



20 anos
Miguel C. Pitia
Rêde
D. Federal



20 anos
Waldemar Martins - Rêde
D. Federal



20 anos
José A. Oliveira
Almoxarifado Ge-
ral - S. Paulo



10 anos
Delfina Oliveira
Itapira
S. Paulo



10 anos
Maria C. Galest
Piracicaba
S. Paulo



10 anos
Rosa V. Lameiras
Santos
S. Paulo



10 anos
Alice Ferreira
Santos
S. Paulo



10 anos
Celina Marques
Garça
S. Paulo



10 anos
Felisberto C. Ritto -
Conservação
D. Federal



10 anos
Maria L. Pinto
Barretos
S. Paulo



10 anos
Maria C. A. Salvador -
Itatinga
S. Paulo



10 anos
Esther M. S. B.
Mello - Itu
S. Paulo



10 anos
Renato B. Farias
Div. Tri-Estadual
D. Federal



10 anos
Joaquim Adan
Itapira
S. Paulo



10 anos
Sebastião Oliveira -
Arealas
S. Paulo



10 anos
Guaracy A. C.
Corrêa - Rêde
D. Federal



10 anos
Aldo C. Arêas
Rêde
D. Federal



10 anos
Nelson M. Oliveira
Araraquara
S. Paulo



10 anos
José M. Santos
Campinas
S. Paulo



10 anos
Cyrillo Roncato
Equipamento
S. Paulo



10 anos
Geraldo Henrique
D. Couto - Rêde
D. Federal



10 anos
Adalmyr A. Valadão -
Rêde
D. Federal



10 anos
Gilbert Walter
Hearn Junior
Engenharia - D.F.

Telefônica Atlético Clube

Baile em homenagem aos Oficiais e Aspirantes da Escola Naval



A Exma. esposa do Sr. Comandante Sardinha ao receber o apanhado de rosas que lhe foi ofertado

REALIZOU-SE no dia 1.º de Abril, no amplo salão do Ginásio Independência, no Rio, um grande baile em homenagem aos oficiais e aspirantes da Escola Naval e que decorreu num ambiente festivo, eminentemente democrático e de grande camaradagem.

Estiveram presentes, nonrando o nosso grêmio esportivo, o Sr. Capitão de Corveta Olivar Sardinha e sua exma. esposa; os Srs. Capitães-Tenentes Carlos Portugal de Carvalho e Alberto Carneiro de Mendonça e o

Primeiro-Tenente médico Dr. Enéas Lopes Moreira Duarte.

Ao Sr. Comandante Olivar Sardinha a diretoria do Telefônica Atlético Clube ofereceu uma flâmula do Clube, tendo Dylmo Elias, Diretor Social, usado da palavra, saudando os oficiais e aspirantes navais que tinham comparecido ao baile, realizado em sua honra.

Também a esposa do Comandante Sardinha recebeu um apanhado de rosas entregue por Carmelo Arcury, secretário geral da A. D. E. C. A.

A festa foi filmada pela Agência Nacional, que assim cooperou valiosamente para demonstrar o grande sucesso que constituiu, graças aos esforços do Sr. Dr. Edmun-



Grupo em que figuram o Sr. Comandante Olivar Sardinha, sua excelentíssima esposa e oficiais e aspirantes, bem como funcionários convidados e sócios

do Nigro. A nova diretoria do Telefônica Atlético Clube agradece, por nosso intermédio, a presença de todos os associados e convidados, tendo ficado extremamente sensibilizada principalmente com o comparecimento do brilhante corpo de oficiais e

aspirantes da Escola Naval, bem como o de D. Beatriz Gouvêa, Secretária do Superintendente Geral; Oswaldo Kallut, Superintendente do Pessoal de Divisão, José C. R. Portugal, Chefe da Secção de Empregos, Carmelo Arcury, Secretário Geral da

A. D. E. C. A., Antenor Mattos, do C. S. E. Tracção e Aryovaldo M. Gaspar, do F. L. A. C.

Pelos flagrantes fotograficos que inserimos tem-se uma idéia da beleza dêsse festival.

Dois eloquentes aspectos do baile oferecido pelo Telefônica Atlético Clube aos oficiais e aspirantes navais



Clube de Tênis Independência

Uma festa carnavalesca com prêmios às melhores fantasias

O Clube de Tênis Independência, continuando em seu programa social e esportivo, realizou, no dia 4 de Fevereiro último, no amplo salão do Ginásio das

Companhias Associadas, à rua José do Patrocínio, no Rio, uma esplêndida festa carnavalesca.

Maugrado a chuva, que entrou a parte esportiva,

não permitindo a realização do torneio de tênis à fantasia, o qual já se vem tornando tradicional naquele Clube, houve grande afluência de associados e convidados.

Uma ornamentação caprichosa, trabalhada por hábil cenógrafo, decorava o ginásio, sendo o seu motivo "O REINO DOS PANDEIROS".

Os tenistas, que não puderam mostrar as suas habilidades no manejo da raqueta, desfilaram no salão, precedidos por um clarim. Foi realizado nessa ocasião um concurso, cujos juizes foram os próprios convidados, julgando por aclamação, para distribuição de prêmios às mais originais fantasias.

Assim é que obteve o primeiro lugar Jayme Iglesias, que se caracterizou habilmente de "Carregador Português". O segundo lugar coube a Carlos Pimentel, fantasiado de "Miss Independência" e finalmente o terceiro lugar a José Malleiros dos Santos, vestido de "Morcego". Destacaram-se ainda as fantasias de Hugo Villas-Bôas, apresentando uma "Odalisca" e de Ildfonso Santos Peixoto, com uma "Menina Futurista".

Muitos tenistas, em vista da chuva copiosa que caiu sobre a cidade naquele dia, deixaram de concorrer aos prêmios oferecidos pela diretoria. Assim mesmo os Ceteienses mostraram que são de fibra e essencialmente carnavalescos, comparecendo em massa ao baile.



Telefônica Clube de São Paulo

SECÇÃO DE BOLICHE

Por ANTONIO SOLITTO
Diretor da Secção de
Boliche

TORNEIO RELAMPAGO DE BOLICHE

TERMINOU no dia 25 de Novembro p. p. o torneio relâmpago de boliche, no qual tomaram parte 9 equipes, com nomes de Administradores da Light e Telephonica de S. Paulo.

A classificação dos concorrentes foi a seguinte :

- 1.º Lugar :
equipe "J. P. GOUVEIA"
- 2.º Lugar :
equipe "A. BROOKING"
- 3.º Lugar :
equipe "ODILON DE SOUZA"
- 3.º Lugar :
equipe "L. L. SOUZA"

- 4.º Lugar :
equipe "B. S. OLIVEIRA"
- 5.º Lugar :
equipe "H. DERTONIO"
- 6.º Lugar :
equipe "P. SALATINI"
- 7.º Lugar :
equipe "N. FERROUD"
- 8.º Lugar :
equipe "P. A. APPLE-GATE"

A equipe vencedora contou com os seguintes jogadores : Romeu Mandarino (Capitão), P. A. Applegate, Sylvio Dardes, Antonio P. C. Oliveira, Angelo Peta, Oswaldo Palermo, Aarão de Moraes, Américo Munaretti e Alberto Bellatto.

Durante o transcorrer do torneio, tivemos partidas emocionantes, principalmente naquelas em que tomavam parte as duas primeiras colocadas, pois contavam

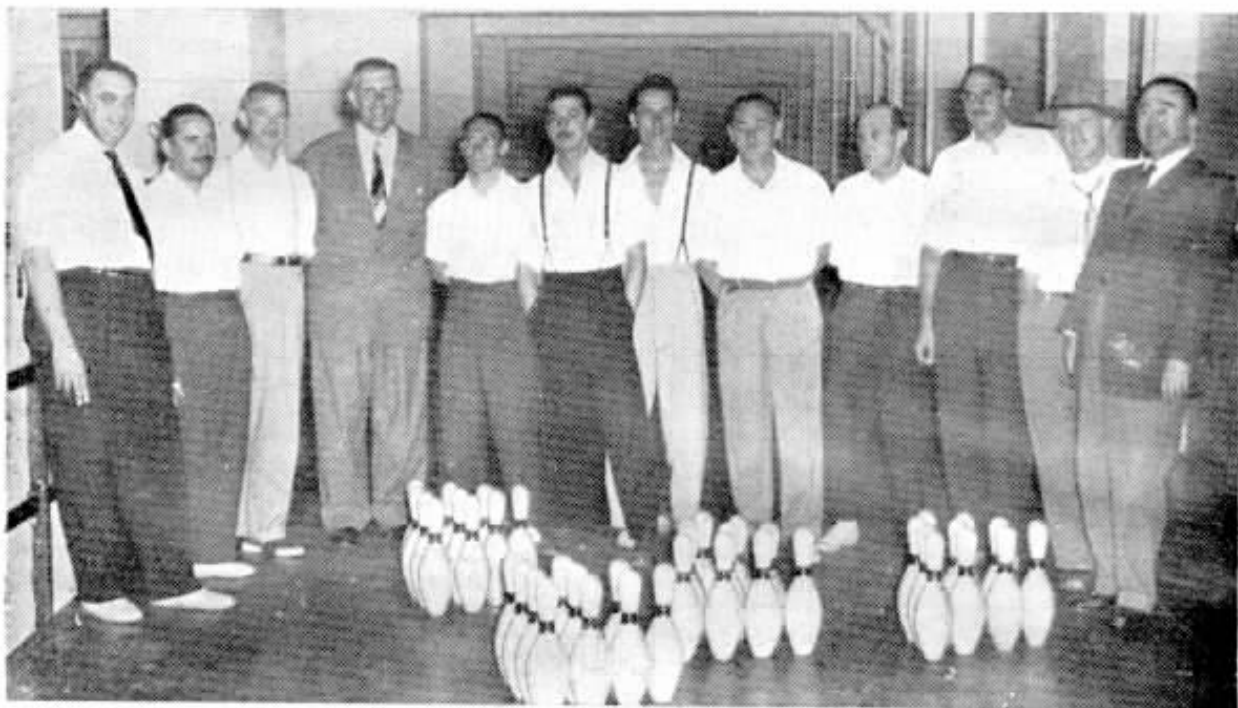


em suas fileiras os melhores jogadores do T. C.

A última rodada reuniu para a decisão do título as equipes "J. P. GOUVEIA" e "A. BROOKING", vencendo a primeira por 3 x 1. Nesta partida foi conseguido o "record" de pinos derrubados, 2.652 em 3 jogos.

Estiveram presentes, na realização desta partida, os patronos, presidente e diretores do T. C., e uma entusiástica e ruidosa assistência.

As fotografias mostram aspectos da reunião.





RECREANDO

Dicionários adotados: — Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Breviário do Charadista, de Sylvio Alves e Provérbios Originais, do Dr. Lavrud.

As soluções serão recebidas até o dia 30 de Junho próximo.

Consta esta secção de palavras cruzadas, charadas novíssimas, casais, sincopadas, auxiliares, enigmas por iniciais, provérbios a adivinhar e logógrafos.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS:

PROBLEMA N.º 1

Horizontais: 1. cisne; 6. período; 7. uga; 9. eis; 10. la; 11. fa; 12. ara; 14. rir; 15. sam-boca; 17. moela.

Verticais: 1. cegaram; 2. ira; 3. si; 4. noe; 5. edifica; 6. pulas; 7. osara; 13. amo; 14. rol; 16. be.

PROBLEMA N.º 2

Horizontais: 1. amaro; 6. aleluia; 8. ama; 9. Ari; 10. lacunas; 12. soror.

Verticais: 1. almas; 2. meaco; 3. al; 4. ruano; 5. cirar; 6. aal; 7. ais; 11, ur.

CHARADAS:

Novíssima: Feliz

Casal: mosca-o

Sincopada: tafulão — talão

Auxiliar: — Labirinto

PROBLEMAS DESTA NÚMERO

PALAVRAS CRUZADAS — 1.º

	1	2	3	4	5	
6						7
8				9		
10					11	
12		13		14		
15			16			
	17					

Ronacin

Horizontais: 1 — Poeta, orador ou músico célebre; 6 — Qualquer espaço de tempo; 8 — Certo peixe; 9 — Aqui está; 10 3.ª corda nos contrabaixos; 11 Nota musical; 12 — Constelação austral; 14 — Tilintar; 15 — Tira; 17 — Buxo das aves que se nutrem de grãos.

Verticais: 1 — Iludiram; 2 — Raiva; 3 — Nota musical; 4 — Patriarca, filho de Lanech; 5 — Levanta; 6 — Salta; 7 — Usara; 13 — Deseja, 14 — Categoria; 16 — Balido.

PALAVRAS CRUZADAS — 2.º

	2	2	3	4	5'	
6						7
8				9		
10			11			
	12					

Ronacin

Horizontais: 1 — Amargo; 6 — Cântico de alegria; 8 — Escolhe; 9 — "Homem"; 10 — Vazios; 12 — Tratamento que se dá às freiras.

Verticais: 1 — Índoles; 2 — Tôlido de embarcação; 3 — Outra coisa; 4 — Ruão; 5 — Alucinar-se; 6 — Certa planta da Índia. 7 — Quadrúpedes da América; 11 — Cidade de Chaldia.

CHARADAS:

Novíssima:

Com a criança que tens e esse lírio branco como talismã, serás sempre bem sucedido em teus designios. (1-1)

Casal:

Entre uma pessoa importuna e um mosquito, não há diferença. (2)

Sincopada:

O sedutor de mulheres tinha o retrato de uma de suas favoritas em linda moldura. (3-2)

Auxiliar:

+ VADA = Uma rede de pescar.

+ MO = Que tem dois anos de duração.

+ NHA = Briga.

+ MADDO = Embriagado.

Conceito: — Coisa complicada, confusa.

RONACIN

Contabilidade da Renda — Distrito Federal

APOSENTADORIA DE D. ZENOIDE F. GALLO

NO dia 31 de Março, na Contabilidade da Renda, no Distrito Federal, foi prestada significativa homenagem a D. Zenoide Francioli Gallo, por motivo de sua recente aposentadoria.

D. Zenoide contava já 30 anos de excelentes serviços prestados à nossa Companhia, e por esse motivo seus chefes e colegas resolveram

prestar-lhe carinhosa manifestação de apreço, oferecendo-lhe nessa ocasião, também, uma lembrança.

As fotos que ilustram esta

página mostram D. Zenoide F. Gallo ao receber o mimo que lhe foi oferecido e num grupo entre seus superiores e colegas.



O suco de frutas é rico em vitaminas

SPES — São Paulo

ÉTIMA forma de proporcionar ao organismo o hábito sadio é dar-lhes de beber, durante o dia, ou após as refeições salgadas, ao invés de água — que, entretanto, não deve ser suprimida — suco de frutas frescas e maduras. O suco de laranja, só ou misturado com o de tomate, é ótimo para se conseguir aquela finalidade, além de ser muito apreciado pelas crianças em geral.

O suco de limão também é muito recomendado. Deve, entretanto, ser proporcionado diluído em água e adoçado com açúcar, sob a forma de limonada, não muito concentrada. O abacaxi proporciona, com as frutas acima mencionadas, delicioso suco, dispensando geralmente o açúcar quando isento de acidez, decorrente disso da qualidade e de seu bom estado de maturidade.

Muita gente tem o costume de preparar o caldo ou suco de frutas de uma só vez, afim de ir dando às crianças durante o dia, ou pre-

param-no muito tempo antes da ocasião de ser consumido. Tal costume não é recomendado, pois é sabido que as vitaminas — a vitamina C especialmente — são facilmente destruídas. Surge, ainda, o perigo da fermentação do suco de fruta, principalmente se preparado com açúcar, nos dias de calor.

Em resumo, a melhor maneira de guardar o suco de frutas é conservá-lo nas próprias frutas e prepará-lo no momento de ser consumido. Para as crianças, convém passá-lo em peneira ou coador de chá, para eliminar as sementes.



L. S. Mason, quando colocava à lapela de Manoel P. de Figueiredo o sino de ouro e rubi.

NO dia 18 de Fevereiro último, foi prestada expressiva homenagem a Manoel P. Figueiredo e Milton B. Bomtempo, da Secção de Administração da Rêde, da Divisão do Distrito Federal,

OFICINAS DO EQUIPAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Entrega de emblemas a três veteranos

REALIZOU-SE no dia 3 de Março a entrega de emblemas a três funcionários das Oficinas do Equipamento do Distrito Federal, à avenida Salvador de Sá, Rio.

Os que receberam emblemas foram os seguintes: Francisco Panaro, Inspetor, com 35 anos de bons serviços, sino de ouro e rubi; Mario de Oliveira Silva, Polidor, e Miguel da Cruz Pitiá, Feitor, ambos com 20 anos de serviço, sino de prata.

A entrega dos emblemas foi feita, respectivamente, por G. Neves; D. N. Penido, Chefe das Oficinas, e J. P. Soares.

Os veteranos receberam palavras de agradecimento e estímulo, tendo sido homenageados por seus chefes e colegas que compareceram à solenidade.

Veteranos da Administração da Rêde

Divisão do Distrito Federal

a qual teve lugar no escritório da referida Secção, à rua México n.º 3, 9.º pavimento.

Após breves palavras de estímulo dirigida aos homenageados, L. S. Masson, Superintendente de Construções, e E. S. Castro, Chefe

da Secção de Administração da Rêde de Divisão do Distrito Federal, colocaram a lapela de Manoel P. Figueiredo e Milton B. Bomtempo, respectivamente, os emblemas de ouro e rubi (35 anos) e prata (20 anos).



Manoel P. de Figueiredo e Milton B. Bomtempo rodeados de chefes e colegas que compareceram à solenidade da entrega de emblemas.



Ao alto G. Neves, D. N. Penido e J. P. Soares, quando colocavam os emblemas nas lapelas, respectivamente de Mario de Oliveira e Silva, Francisco Panaro e Miguel da Cruz Pitiá. Em baixo, grupo dos veteranos cercados de chefes e colegas.

O modo correto de sentar

Pelo DR. R. LOMAX WELLS, diretor do Departamento Médico, na Chesapeake and Potomac Telephone Co.

VOCÊ já esteve alguma vez numa parada, observando regimento após regimento de soldados marchando eretos e firmes, olhos à frente? Você já teve este pensamento: — “Oh! como devem estar cansados dessa posição esticada por tanto tempo!”. A realidade é que eles estariam muito mais fatigados caso não se conservassem eretos durante a parada. Isto é apenas uma maneira de lhes apresentar a questão da posição correta.

Há muitas coisas que fazem as pessoas sentirem-se cansadas. A atividade, tanto física como mental, durante um prolongado período de tempo, ocasiona cansaço. Muitas alterações se operam no corpo para produzir a sensação de estarmos realmente cansados. Os fenômenos da fadiga do corpo humano são extremamente complexos. Que lhe acontece como imediato resultado da fadiga? Sua capacidade produtiva se reduz, a aptidão mental diminui e a susceptibilidade às doenças aumenta. Torna-se assim muito mais provável você cometer erros e se tornar intolerante.

Mães e pais em todos os tempos constantemente insistiram para que seus filhos se sentassem direito. Já é tempo de que mães e pais também prestem atenção à sua própria maneira de sentar. A posição correta é aquela que permita nos desincumbirmos dos nossos deveres diários com o máximo de eficiência e o mínimo de fadiga. Essa posição deve ser portanto repousante. Para isso deve estar de conformidade com as condições anatómicas do homem. Essas condições se baseiam no fato de que o homem assumiu a posição vertical e esta deve ser considerada sua atitude normal.

Eis o que se entende por posição repousante. Se o assento é muito baixo, a propensão é sentar-se displicentemente e impulsionar o assento para a frente. Esta pode ser chamada posição de indolência.

Se nos sentamos bem, temos boa sensação e isso nos ajuda a nos sentirmos bem. A boa postura sozinho não nos garantirá a saúde. Contudo, ela é um daqueles fatores importantes que tantas vezes são levados em muito pouca consideração.

OS SEGUINTES SÃO ALGUNS “SIM e NÃO” NA POSIÇÃO CORRETA DE SENTAR:



1 — Sente-se eretamente e bem dentro da cadeira, de modo que a base da coluna vertebral se saliente ligeiramente na parte trazeira do assento, evitando uma pressão imprópria sobre os nervos daquela região.



2 — Não curve o corpo em arco para a frente. Isso constrixe a caixa torácica, comprimindo os pulmões e o coração e dificultando a respiração e a circulação, devido à pressão sobre os órgãos abdominais e pélvicos, o que prejudica sua função normal.



3 — Não espiche as pernas para diante do assento da cadeira, porque isso faz com que o peso do corpo recaia sobre a parte inferior da espinha, impedindo os movimentos naturais dos ombros e dos braços.



4 — O assento da cadeira não se deve estender por detrás do joelho, pois a pressão exercida retarda a circulação nos pés e nas pernas.



5 — O assento de sua cadeira deve ter altura apropriada, para permitir aos pés pousarem completamente no chão e aos tornozelos cruzarem ligeiramente um sobre o outro.

SERVIÇO NACIONAL DO CÂNCER

CONSELHOS

SINO AZUL, aplaudindo a humanitária campanha contra tão insidiosa moléstia, transcreve abaixo, para os seus leitores, os proveitosos conselhos que em folheto está espalhando o Serviço Nacional do Câncer, com o objetivo de alertar os que sejam portadores ou não desse terrível mal.

O câncer é curável se for tratado a tempo. As suas manifestações iniciais são discretas e variam com as múltiplas localizações que pode tomar a doença no corpo humano.

Procure consulta médica, à menor perturbação da saúde.

Não adie para amanhã um exame que hoje pode ser providencial.

O câncer é indolor, na fase inicial.

Habitue-se a inspecionar e palpar periódicamente seu corpo.

Na suspeita de câncer, impõe-se o diagnóstico exato, sem delonga.

A ignorância, a negligência e o medo são os maiores aliados do

câncer. Não ignore os sinais reveladores da doença; a política de se enganar a si próprio é nefasta; a negligência faz perder a oportunidade de cura.

Submeta-se sem relutância à indicação do especialista.

Na suspeita de câncer, toda perda de tempo é prejudicial. Se no início em 5 casos curam-se 4, no fim talvez nem um sobre cinco.

Não confie em charlatães, nem tome drogas anunciadas.

O câncer não é hereditário, nem contagioso.

Na prevenção do câncer, as irritações crônicas devem ser evitadas.

SINAIS REVELADORES

Desconfie...

- de nódulos ou endurecimentos indolores em qualquer parte do corpo, principalmente nos seios;
- das feridas que não cicatrizam, particularmente na pele, lábio, língua e bôca;
- de qualquer perda anormal de sangue;
- das verrugas, dos sinais e das cicatrizes que crescem ou mudam de aspecto;
- de perturbações do estômago ou

da digestão que perduram por mais de 2 semanas;

- de qualquer alteração persistente das funções intestinais;
- de rouquidão ou modificações da voz, que surjam insidiosamente;
- de qualquer dificuldade no engulir certos alimentos;
- das perdas sanguíneas, nas mulheres, fora das épocas ou depois da idade crítica;
- de todo emagrecimento rápido, anemia ou cansaço, sem causa aparente.

Enfim, é sempre aconselhável um exame médico de tempo em tempo, mesmo na ausência de qualquer sintoma, para descoberta de possíveis lesões iniciais.

O Serviço Nacional de Câncer atende para exame qualquer pessoa portadora de lesão suspeita, aconselhando a terapêutica indicada, no HOSPITAL GAFFRÉE-GUINLE, à rua Mariz e Barros, 775, Rio.



TELEFÔNICA ATLÉTICO CLUBE

Eleição da nova Diretoria

EM sua sede, à rua Gregório Neves, 12, no Rio, o Telefônica Atlético Clube realizou, em Fevereiro último, as eleições para formação da diretoria que dirigirá os destinos do Clube no biênio de 1950-51, como também dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, que ficaram assim constituídos:

Diretoria: — Presidente, Aloysio R. de Oliveira; Vice-Presidente, Daleyrío Poletti; Secretário Geral, Vilfredo D.

Costa; 1.º Secretário, Wilson Gonçalves; 2.º Secretário, Milton Souza; 1.º Tesoureiro, Rogerio N. Cunha; 2.º Tesoureiro, Waldyr Nobre da Silva; Diretor Social, Dylmo Elias; Diretor Geral de Esportes, Joaquim Augusto Borges; Diretor de Patrimônio, Helcio Ribeiro; Diretor de Propaganda, José J. Borralho Filho.

Conselho Deliberativo: — Presidente, Waldemar Pires de Lima; Secretário, Gilber-

to Queiroz Martins; Conselheiros, Luiz Henrique Graça Jr., Murilo Guichard, Marçal Albuquerque Filho, Nilton de Carvalho Justo, Altamiro Ceciliano, Carlos Decembrino, Jorge de Oliveira, Nilton Rodrigues Pereira e Nelson Monteiro. Suplente, Wilson Balthazar.

Conselho Fiscal: — Silvano Costa, José de Almeida Avila e Norival Teixeira.

A fotografia mostra a nova diretoria.



Uma tonelada de alimentos por ano

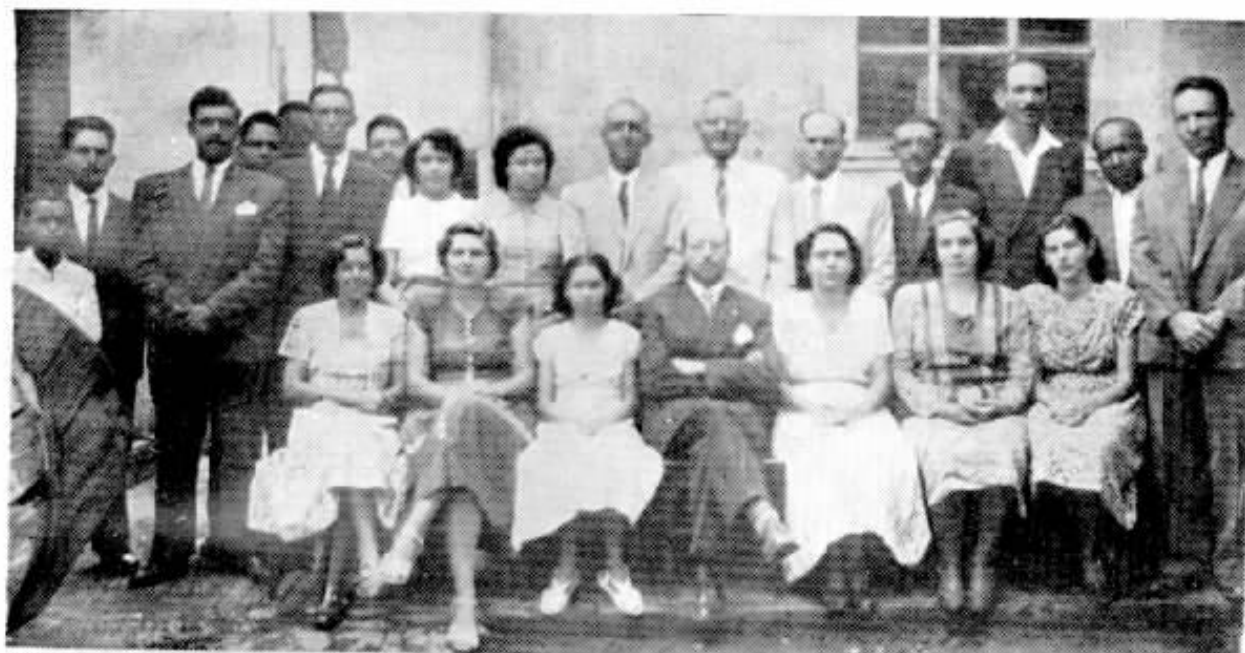
SPES — São Paulo

SE perguntarmos a qualquer pessoa de mediana instrução quanto um homem ou mulher, com maioridade civil, consome de alimentos por ano, a resposta seria incerta, errada ou negativa. Cálculos bem fundamentados indicam, entretanto, que um adulto consome, na média, nada menos de uma tonelada de alimentos por ano. Uma tonelada, ou sejam mil quilos de substâncias diversas que precisamos ter ingerido ao cabo de cada ciclo de 365 dias para manter o corpo em base satisfatória de eficiência. Há, naturalmente, quem coma mais, do mesmo modo que também existe quem coma menos, seja por gosto, seja, no caso de alimentação re-

duzida, por simples necessidade. De modo algum, porém, não se deve ficar abaixo de um certo mínimo, senão o organismo, na falta de alimentos externos suficientes, entra a se consumir ele mesmo.

Mas a quantidade só não basta. E' preciso, principalmente, a qualidade. E é indispensável a qualidade bem distribuída, que se traduz simplesmente numa alimentação variada, quanto possível agradável, capaz de fornecer ao organismo tudo o de que ele necessita para não só manter a vida, mas também pô-la em nível satisfatório, de eficiência pessoal e eficácia social. Para isso existem pessoas e entidades cujos trabalhos, desde o simples conselho nutricional até à mais requintada fórmula médica, nos ensinam como podemos aproveitar bem a nossa tonelada anual de alimentos.





ENTREGA DE EMBLEMA A UM VETERANO DE ITAJUBÁ

COMPLETOU 20 anos de bons serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira Brasillo de Assis, Feitor do Departamento da Rede da Divisão Tri-Estado sediada em Itajubá.

João M. Camara, Chefe do Distrito da Rede B-4. reu-

nindo todos os colegas daquela cidade, para a entrega do emblema de prata a Brasillo de Assis, teve oportunidade de em belo improviso ressaltar as ótimas qualidades do homenageado, como incansável trabalhador e dedicado ao serviço, tendo o

mesmo em palavras comovidas agradecido a manifestação que lhe promoviam.

Ao ato compareceram todos os colegas do veterano que lhe foram dar o seu abraço.

A fotografia é um aspecto da homenagem prestada a esse colega.



Despedida de Anselmo N. Abal

APOSENTOU-SE no dia 1.º de Abril Anselmo N. Abal, estimado funcionário do Departamento da Rede da Divisão do Distrito Federal e que dirigiu a seu chefe imediato a seguinte carta de despedida :

"Rio, 31 de Março de 1950
Snr. J. Gonçalves

Ausentando-me da Cia. após 40 longos anos, venho por meio desta despedir-me dos meus bons companheiros, com os quais desfrutei de alegrias e também, infelizmente, dias de tristezas.

Entrando para a Cia. em 1-6-909, como simples trabalhador, saí por minha espontanea vontade, por motivos íntimos, voltando novamente em 10-1-916, como instalador.

Após anos de esforços e muita boa vontade, fui nomeado Feitor e em 1930 fui a Inspetor. Em 1931, fui honrado pelos meus companheiros como representante dos empregados junto à Caixa de Aposentadoria, onde só encontrei amigos e colaboradores.

Agora, despedindo-me, peço-lhe que seja portador do meu sincero "Adeus" aos nos-

sos companheiros, para os quais continuo sempre sendo o mesmo velho Anselmo.

Também agradeço de todo coração à Companhia Telephonica Brasileira onde servi tantos anos e da qual não tenho o menor motivo de queixa, quer de meus superiores, quer de meus próprios colegas. Estarei sempre procurando elevar o bom nome dessa grande organização.

Adeus.

ANSELMO N. ABAL".



NOVOS POSTOS TELEFÔNICOS PÚBLICOS

NO dia 19 de Abril foram inaugurados nas localidades de Itapemirim e Maritaizes, no município de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, um Pôsto Telefônico Público Interurbano, alargando-se assim a rede interurbana da C. T. B. naquele Estado.

Também no Bairro do Lambari, no município de Olímpia, Estado de São Paulo, foi inaugurado no dia 7 de Maio um Pôsto Telefônico Público, o que trouxe grande regosijo para a população local.



Página Infantil



MARCIA MARIA, filha de D. Raymunda Coutinho, Agente do Pôsto Público de Viçosa, Minas Gerais e Nathayr Coutinho, Feitor da Conservação da Rêde, na mesma cidade.

IVAN, filhinho de Antonio José Rodrigues, guarda-Fios da cidade de Pratápolis, no Estado de Minas Gerais, e de sua esposa D. Malvina Rodrigues.

FESTAS DE ANIVERSÁRIO

ARVORES GIGANTES

EXISTEM ainda nos EE. UU. cerca de 500 sequoias, árvores gigantescas. O mais alto é conhecido como o "pai da floresta". Encontra-se perto de San Francisco. Tem 135 metros de altura e uma circunferência, junto ao chão, de 35 metros. Outro, o "rei das estrêlas", mede cerca de 110 metros.

O mais grosso dos sequoias tem uma circunferência de 46 metros.

No toco do "Mark Twain" instalaram um salão de baile e um teatro. Na casa que ali construíram foi impresso o periódico "The Big Tree Bulletin".



FESTA de aniversário de Wilma, filha de D. Iracema Langel Waltz, enfermeira da Estação "43", do Tráfego do Distrito Federal, e do Sr. Gilberto Waltz, realizada no dia 23 de Março, data em que Wilma completou 15 anos de idade.



FESTA de aniversário, em 22 de Outubro último, do menino Luiz Carlos, filho de Orlando Geraldelli do Departamento da Rêde em Guaxupé, Minas Gerais, e de sua esposa D. Julieta L. Geraldelli.



A POPULAÇÃO DO MUNDO

A população atual do mundo foi estimada em dois bilhões e 375 mil pessoas aproximadamente, segundo o Departamento de Assuntos Sociais das Nações Unidas, o que indica um aumento de mais de 500 milhões de pessoas desde o fim da Primeira Guerra Mundial.

Notas SOCIAIS

BODAS DE PRATA

Rinaldo Franco e D. Onesia Arêas Franco completaram 25 anos de casados

COMPLETARAM Bodas de Prata no dia 25 de Fevereiro último Rinaldo Franco, do Departamento da Rede da Divisão Tri-Estadual, e sua exma. esposa, D. Onesia Arêas Franco. Para comemorar esse acontecimento, seus filhos Luiz Jorge e Rubens mandaram rezar missa de ação de graças, que foi celebrada às 10 horas daquele dia na igreja do Rosário, à rua Uruguaiana, no Rio. Como se vê da fotografia abaixo, em que aparece o casal cercado dos filhos e convidados, foi grande o número de pessoas que compareceu àquela cerimônia.

FORMA-TURA



ERNESTO RODRIGUES, do Escritório do Departamento da Rede de Divisão do Distrito Federal e que concluiu o curso de perito-contador do Instituto Comercial do Rio de Janeiro.



Problemas de alimentação

CIENTISTAS americanos, especialistas em dieta, revelam que os homens e as mulheres de idade precisam, tanto quanto as crianças, de uma alimentação especial. Dizem que os velhos demonstram tendência para adotar uma dieta pobre em proteínas.

Declararam aqueles cientistas que o hábito de comer entre as refeições pode ser recomendado às crianças em fase de crescimento, aos trabalhadores que desenvolvem intensa atividade e às pessoas demasiado magras. Tudo depende dos alimentos das pessoas e do momento. As crianças que estudam devem fazer um "lunch" sólido, com um copo de leite, um sanduiche, um ovo e uma fruta.





REPLICANDO



VESTÍGIOS INSOFISMÁVEIS



— Não há dúvida que o instalador do telefone esteve aqui, enquanto estivemos ausentes.

(De "Telephony")

O TÍTULO DO ROMANCE

O escritor francês Courte-line foi certa vez procurado por um jovem romancista, que lhe pediu o seu auxílio para pôr o título num romance.

— Em seu livro o senhor fala de tambor ?

— Não, senhor.

— E em corneta ?

— Também, não.

— Então ponha o título : "Sem tambor, nem corneta".

NO HOSPITAL

— Soube que o senhor vai ser operado novamente. Quantas operações já fez ?

— Quatro. Na próxima eles vão-me colocar um fecho "eclair".

HUMORÍSTICO

Durante uma missão, um pregador popular inglês deu o seguinte aviso :

— Amanhã, à tarde, tomarei por tema a mentira. Como preparação, para essa conferência desejará que

todos lesem com atenção o capítulo 17 do Evangelho, segundo S. Marcos.

No outro dia, de tarde, lá estavam os ouvintes.

— Antes de começar — disse o pregador peço aqueles que leram o capítulo 17 que levantem um dedo.

Todos os dedos se levantaram. O orador riu-se sutilmente.

— Muito bem. Folgo em ver que o meu auditório é exatamente aquele que preciso para falar sobre a mentira. O Evangelho, segundo S. Marcos, tem apenas dezesseis capítulos.

NO AVIÃO EM VOO

O piloto do avião-escola ao aluno, depois de uma pirueta :

— Aposto como 50% do pessoal lá em baixo pensa que nós vamos cair.

— Creio que também aqui em cima 50% pensa a mesma coisa.

NO TELEFONE PÚBLICO



— Tenho apenas uma nota de 100 cruzeiros, telefonista. A senhora pode trocá-la ?

(De "Telephony")

MOTIVO FORTE



R. Becker

— Faça o favor de chamar minha mulher e dizer-lhe que não vou jantar.

(De "Telephony")

NO ESCRITÓRIO

Patrão — João, você está chegando tarde, mais uma vez. Quais são as desculpas ?

João — Ora, patrão, esta manhã quando fui me olhar ao espelho não me vi. Pensei, então, que já tivesse saído para o trabalho. Só depois de algum tempo foi que reparei que havia tirado o espelho da moldura.

AO JANTAR

A sobremesa, a esposa, orgulhosa do doce que havia preparado, pergunta ao marido :

— E, então, que tal o doce ?

— Delicioso. Foi você mesma quem o comprou ?

ENTRE BOÉMIOS

— Você sabe por que Eva não quis unir-se legalmente com Adão ?

— Não sei. Por que ?

— Porque ela não quis casar com o primeiro que apareceu...

Pode-se dar a mesma coisa



com as chamadas telefônicas

NÃO é só nos escritórios que o serviço fica empilhado quando chega tudo ao mesmo tempo para ser despachado pelo funcionário d'ele encarregado. O equipamento telefônico automático está sujeito ao mesmo contratempo quando recebe de uma vez uma carga de serviço que ultrapassa a sua capacidade. E o resultado assemelha-se ao acima mencionado: processa-se uma verdadeira "pilha" de chamadas que esperam ser atendidas.

É por isso que, às vezes, o Assinante, nas horas de maior movimento, ao retirar o fone do gancho, tem de esperar um pouco até ouvir o ruído de discar. Isso mostra que o equipamento automático está "totalmente" em serviço, obrigando as chamadas telefônicas a esperar a vez de serem atendidas, ficando, portanto, "empilhadas".

Hoje é maior o número de chamadas do que antes. Lembre-se disso e não deixe o fone fora do aparelho, pois prejudica de um modo geral o serviço, dando-se retenção do equipamento e maior demora do ruído de discar.



COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA